



30 março 2015 Nº 454

## FAÇA UMA VISITA GUIADA À ÁREA DE INVESTIMENTOS

E descubra as vantagens de investir online.



Visite a área de Investimentos do site do Millennium bcp

### MERCADOS

- [Análise de Mercados e Perspetivas](#)
- [Empresas e Setores](#)
- [Recomendações e Price Targets](#)
- [Serviço de Alertas](#)

### RANKING

- [Fundos](#)
- [Certificados](#)



## ESTA SEMANA...

**Ações europeias: avaliações atuais não travam valorizações futuras**

Não vemos as atuais avaliações como um impeditivo para novas valorizações em 2015...

[ver +](#)

## ANÁLISE DE MERCADOS E PERSPETIVAS



Os mercados acionistas mundiais vivenciaram, na sua maioria, uma semana de correções, onde os índices ibéricos foram a exceção, ao registarem ganhos ligeiros. Em nossa opinião, estes recuos apresentam-se como naturais, nos casos da Europa e da Ásia, face às valorizações já bastante consideráveis que os índices apresentam neste 1º trimestre de 2015. Para além da possível tomada de mais-valias, as questões bélicas condicionaram a performance. No Médio Oriente, a Arábia Saudita encabeçou um grupo de 10 países que iniciou um plano de bombardeamento no Iémen com o intuito de combater os rebeldes xiitas Huthis que se têm insurgido no país. Uma vez que os países do Médio Oriente são fortes exportadores de petróleo, tanto crude (+6,7%)

região da moeda única (aguardada deflação de 0,1% em março). No Reino Unido o GfK difunde o índice de Confiança dos Consumidores (deve ter subido em março) e o valor final do PIB pode confirmar expansão sequencial de 0,5% no 4º trimestre. Wall Street estará focada nos preços de casas S&P/CaseShiller, Chicago PMI e Confiança dos Consumidores, medida pelo Conference Board (analistas preveem uma melhoria).

**1 de abril**, o valor final do PMI Indústria Zona Euro deve confirmar aceleração do ritmo de expansão da atividade em março (passando de 51 para 51,9), à semelhança do expectável no Reino Unido (de 54,1 para 54,4) e em

como brent (+2%) foram impulsionados por estas notícias e vivenciaram uma semana de ganhos, o que já não acontecia há bastante tempo. No contexto político, Merkel e Tsipras voltaram-se a encontrar, tendo-se a Grécia comprometido a apresentar a lista de medidas mais concretas até dia 30 de março, de forma a garantir a última tranche do empréstimo da Troika que nesta altura aparenta ser fundamental para o país helénico se manter à tona de água. O ASE teve uma semana mais curta, com um feriado na quarta-feira, e valorizou 3,3%. A semana foi também marcada pela queda nos Alpes franceses de um avião Airbus A320 da Germanwings, a *low-cost* da Lufthansa, com 150 pessoas a bordo, tendo a audição da caixa-negra do aparelho apontado para que a queda tenha sido provocada de forma intencional pelo copiloto. As ações da fabricante de aviões francesa subiram 1% e as da transportadora aérea alemã recuaram 6,6%.

**Euro Stoxx** -1,3%, **Footsie** -2,4%, **CAC** -1,1%, **DAX** -1,4%, **IBEX** +0,1%, **Dow Jones** -2,3%, **S&P 500** -2,2%, **Nasdaq 100** -2,8%, **Nikkei** -1,4%, **Hang Seng** +0,5%, **Shanghai Comp.** +2%.

### Perspetivas

**Dia 31** destaque para Vendas a Retalho na Alemanha (est. +3,3 yoy em fevereiro) e em Espanha, Inflação em Itália, Taxa de Desemprego na Zona Euro (esperada estagnação nos 11,2% em fevereiro) e Índice de Preços no Consumidor da

contracção com os EUA (ISM a descer de 52,9 para 52,5). Espera-se que o instituto ADP divulgue a criação de 230 mil postos de trabalho pelas empresas norte-americanas no último mês. Os PMI's Indústria e Serviços da China podem mexer com a abertura das bolsas europeias nesse dia.

**Dia 2 de abril**, a saber nos EUA a evolução dos Pedidos de Subsídio de Desemprego, Balança Comercial (antecipada ligeira redução do défice em fevereiro), ISM Nova Iorque e Encomendas às Fábricas (possivelmente estagnaram em fevereiro).

**Dia 3**, apesar do encerramento generalizado das bolsas, estão agendados dados de criação de emprego pela economia norte-americana (antecipada geração de 250 mil postos de trabalho em março, excluindo setor primário) e Taxa de Desemprego dos EUA (est. manutenção nos 5,5%) e PMI Serviços na China, Japão e Brasil.

### Resultados.

**Europa:** Neopost, Pirelli, Kingfisher **dia 31**.

**EUA:** **dia 1** Monsanto; **dia 2** Micron Technology e Carmax.

**Leilões Dívida Pública:** **dia 1** Alemanha (OT's a 5 anos); **dia 2** França (emissões longo prazo).

Saiba mais sobre os Principais Mercados Financeiros em Mercados, na área de Investimentos do *site* do Millennium bcp.

Fonte: Millennium investment banking

## EMPRESAS E SETORES



O PSI20 subiu 0,4% para 6011,82 pontos, ainda que apenas com 6 das 18 cotadas em alta. O BCP foi o título em maior destaque no principal índice nacional ao ganhar 6,9% para €0,0951, numa semana em que revelou ter angariado €304 milhões e reforçado os seus rácios de capital com a venda de 15,41% do Bank Millennium. Ainda assim, o BCP irá manter a posição maioritária no banco polaco, que se mantém como um *core business* do maior banco privado português. A seguir ao banco liderado por Nuno Amado nas valorizações surgiram Altri (+5,8% para €3,997), que propôs o pagamento de um dividendo de €0,08/ação, NOS (+1,5% para os €6,615) e EDP (+0,8% para €3,58). Quem mais perdeu foram; Impresa (-3,4% para €1,082), REN (-3,1% para €2,732) e Mota-Engil (-2,8% para €3,45). A PT SGPS desceu 1,8% para €0,605, numa semana em que a brasileira Oi reportou um prejuízo de R\$4,4 mil milhões, tendo sido prejudicada pela venda da PT Portugal à Altice. A Galp, que anunciou que Ferreira de Oliveira deixará de ser CEO, sendo Gomes da Silva apontado como sucessor, ganhou 0,3% para €10,38. Fora de bolsa, de referir que o Banco de Portugal anunciou ter recebido 7 propostas não vinculativas pelo Novo Banco e reviu em alta as projeções económicas para o país para 2015 e 2016.

## BCP angaria €304 milhões e reforça rácios de capital com venda de 15,41% do Bank Millennium

Em comunicado à CMVM, o BCP anunciou as condições de preço do *accelerated placement* a investidores institucionais de 186.979.631 ações ordinárias do Bank Millennium representativas de 15,41% do capital do banco polaco, pelo preço unitário de 6,65 zlotys/ação. O montante estimado do encaixe da colocação é aproximadamente 1,24 mil milhões de zlotys (€304 milhões), resultando num aumento do rácio *core equity tier 1* do Grupo BCP, face a dezembro de 2014, de 46 pontos base em *fully implemented* e de 64 pb de acordo com

os critérios *phased-in*. De acordo com informação já divulgada, após a conclusão da Colocação, o BCP continua a deter uma participação maioritária no capital social do Bank Millennium, correspondente a 50,1% do capital social da Sociedade. Enquanto acionista maioritário, o BCP continua plenamente comprometido com o Bank Millennium, assim como com a Polónia, que continua a ser fundamental no seu *franchise* e na sua estratégia.

Segundo o Jornal de Negócios, "o Atlântico Europa, do grupo angolano de Carlos Silva, está na corrida à compra do ActivoBank", referindo o periódico que o "objetivo do banco liderado por Diogo Cunha é diversificar a atividade, ganhar dimensão e passar a ter rede de balcões". O jornal diz ainda

saber que a instituição se prepara para fazer uma proposta não vinculativa pelo banco eletrónico do BCP, acrescentando que no mesmo processo estão os CTT, a Fidelidade e o Banco Finantia.

## Altri propõe pagamento de € 0,08/ação

Em comunicado à CMVM, a Altri informou que pretende levar à Assembleia Geral a realizar a 14 de abril a proposta de

distribuição de dividendos de € 0,08/ação.

## Oi apresenta prejuízo de R\$ 4,4 mil milhões em 2014 devido à venda da PT Portugal

A Oi apresentou os resultados de 2014, onde registou um prejuízo de R\$ 4,4 mil milhões, devido sobretudo a uma provisão de R\$ 4,16 mil milhões relacionada com a venda da PT Portugal. A empresa espera que estas provisões possam vir a ser revertidas no futuro. Excluindo efeitos extraordinários, o lucro das operações continuadas ascende a R\$ 8 milhões. O EBITDA da empresa caiu 4,8% para os R\$ 10,4 mil milhões,

tendo a margem caído 0,8 pp para os 36,3%. O montante de dívida líquida no final do ano ascendia a R\$ 30,6 mil milhões, menos 2,5% que em finais de 2013. O *capex* no ano passado totalizou R\$ 5,3 mil milhões, uma quebra de 18,1% face ao ano anterior. As receitas recuaram 2,7% para os R\$ 28,5 mil milhões.

## Acionistas da Oi aprovam condições de permuta com PT SGPS

Em comunicado emitido pela Oi, a mesma informa que em Assembleia Geral Extraordinária realizada a 26 de março, foram aprovados, por acionistas presentes representando 98,91% dos votos válidos, os termos e condições dos

contratos de permuta e de opção de compra de ações celebrados entre Oi, Portugal Telecom International Finance B.V., PT Portugal SGPS, S.A., Telemar Participações S.A. e Portugal Telecom SGPS, S.A., em 08 de setembro de 2014.

## REN - Rodrigo Costa deverá acumular cargos de CEO e *chairman*

Na Assembleia Geral da REN, que decorrerá no próximo dia 17 de abril, os acionistas irão decidir acerca da composição do Conselho de Administração da empresa e a proposta

contempla que Rodrigo Costa, atual CEO da empresa, assumirá também a posição de *chairman* acumulando assim os dois cargos.

## Mota-Engil irá analisar privatização da CP Carga, diz JdN

De acordo com o Jornal de Negócios, a Mota-Engil irá analisar a privatização da CP Carga. Recorde-se que, recentemente, o Governo aprovou a alienação de até 100% do capital da CP Carga e da EMEF, tendo já recebido manifestações de

interesse nas duas empresas. Segundo a edição *online* do jornal, "o encaixe da venda não será o principal critério de seleção".

## RECOMENDAÇÕES E PRICE TARGETS



Em resultado da sua política de identificação e gestão de conflitos de interesses, o Millennium bcp não elabora recomendações de investimento sobre o título BCP e que se destinem a canais de distribuição ou ao público. Assim sendo, apresentamos abaixo, algumas recomendações provenientes de Entidades Externas, sobre a ação BCP:

Analyst / Broker

Data

Recomendação

Price Target (€)

Goldman Sachs	26-03-2015	Neutral	0,10
Soc Gen	20-03-2015	Buy	0,115
Exane	18-03-2015	Neutral	0,09
BBVA	16-03-2015	Outperform	0,13
Deutsche	27-02-2015	Sell	0,06
Autonomous	23-02-2015	Neutral	0,08
Macquarie	18-02-2015	Neutral	0,075
JP Morgan	11-02-2015	Neutral	0,08
BESI	28-01-2015	Buy	0,10
UBS	23-01-2015	Neutral	0,07
Caixa BI	16-01-2015	Buy	0,14
Fidentiis	12-01-2015	Buy	0,135
Nomura	08-01-2015	Neutral	0,08
KBW	08-08-2014	Underperform	0,08
Santander	---	Under Review	---
BPI*	---	---	---

\* *Research restricted* em virtude da participação do BPI no processo de venda do Novo Banco.

Fonte: Millennium investment banking



# NOVA APP M BOLSA

AS OPORTUNIDADES  
DE INVESTIMENTO SURGEM  
A QUALQUER MOMENTO



## ESTA SEMANA



### Ações europeias: avaliações atuais não travam valorizações futuras

As avaliações das ações europeias recuperaram face aos níveis atingidos durante a crise, como comprova o rácio PER (preço/rendimento) do Índice MSCI Europe a 12 meses, de cerca de 14,5 vezes. Embora isto indique que as ações europeias não estão propriamente baratas face ao seu histórico, não impede que continuem atrativas comparativamente a outras classes de ativos e mesmo às ações de outras regiões. Por isso mesmo, não vemos as atuais avaliações como um impeditivo para novas valorizações em 2015.

Acresce que os ganhos registados pelas ações europeias nos últimos dois anos foram mais impulsionados pela redução dos receios sobre uma desestruturação da Zona Euro do que

Outro fator a considerar são os lucros da banca, que têm estado sob particular pressão mas que parecem ter reunido as condições para melhorar este ano. Seguimos atenta e continuamente os inquéritos do BCE sobre o mercado de crédito na Zona Euro e eles têm mostrado que, depois das crises de crédito decorrentes da crise financeira global (2008-10) e da crise europeia (2012-13), as condições de concessão estão de novo mais agilizadas para levar liquidez à economia. Continuamos também a monitorizar de perto a procura de crédito pelas empresas, uma vez que o crédito dirigido ao investimento apoia a autossustentabilidade da recuperação económica.

Importa lembrar que a despesa de capital (capex) das empresas caiu na maioria dos países da Zona Euro e, se a considerarmos enquanto percentagem das vendas, está agora próxima dos mínimos. No entanto, vários indicadores de

pelos lucros das empresas, que continuam bastante deprimidos. Enquanto nos EUA os lucros estão já cerca de 13% acima do seu máximo anterior, na Zona Euro mantêm-se cerca de 32% abaixo. Muitos esperavam uma recuperação em 2014 mas ela não se concretizou, faltando-lhe o suporte da economia da Zona Euro, que acabou por não consolidar a sua recuperação e deslizar para a fase de desaceleração do ciclo económico.

A questão que se coloca agora é se estarão reunidas, este ano, as condições económicas para que os lucros possam descolar. A queda abrupta do preço do petróleo, desde o outono passado, será o fator mais relevante para a recuperação económica da Zona Euro, uma vez que ela afeta toda a estrutura de custos dos produtos e serviços que dependem ou usam petróleo. Os nossos cálculos apontam para que esta queda no preço do crude se repercuta num acréscimo de mil euros por agregado familiar, com o mesmo efeito de uma descida de impostos bastante expressiva.

A este fator, somam-se a desvalorização do euro face ao dólar, que cria um ambiente benigno para muitos negócios de base europeia, e a redução significativa dos custos de financiamento, que dá um novo suporte às empresas, em especial às PME. Considerando estes três fatores e o seu impacto no ciclo económico, consideramos que a economia da Zona Euro está no bom caminho para voltar à fase de recuperação.

referência, como os inquéritos de sentimento aos gestores e consumidores, sugerem que há suporte para um aumento do capex, muito embora ele não tenha sido ainda consubstanciado. A materializar-se, este aumento será acompanhado por uma melhoria dos lucros, em especial se as empresas começarem a compensar o défice de investimento dos anos anteriores.

Face ao anterior enquadramento, acreditamos que as ações com avaliações mais baixas e os setores cíclicos (ou seja, mais sensíveis ao ciclo económico) deverão apresentar melhor potencial de recuperação de lucros. Após o fraco desempenho recente e considerando quer a probabilidade de recuperação da economia quer a atratividade dos dividendos, uma das áreas que merece a nossa preferência é a da banca de elevada qualidade. Inversamente, os setores mais defensivos, como por exemplo a indústria alimentar e os cuidados de saúde, que são menos sensíveis ao ciclo económico, devem retirar menos benefícios da recuperação económica.

É claro que esta perspetiva comporta riscos, mas a nossa visão central é de que, neste contexto pós crise, os ganhos têm terreno para se recuperar, as empresas vão voltar a investir e deveremos começar a assistir a um ciclo de normalização empresarial. Neste sentido, as ações europeias permanecerão atrativas e as oportunidades não faltarão.

James Sym, Gestor de Fundos de Ações Europeias da Schroders.



## RANKING DE FUNDOS



### TOP 5 RENDIBILIDADE

ÚLTIMOS 12 MESES

Fundos	Rendibilidade	Classe de risco
1º Pictet-Biotech R USD	67,56%	6
2º JPMorgan India D EUR Acc	62,36%	6
3º Fidelity Funds Global Health Care Fund A Acc EUR	59,31%	5
4º Morgan Stanley Investment Funds US Property A Acc	55,54%	6
5º Pictet Japan Index R EUR	45,24%	5

### TOP 5 SUBSCRIÇÕES

SEMANA DE 23/03/2015 A 27/03/2015

#### Fundos

- 1º Millennium Prestige Moderado
- 2º Morgan Stanley Euro Corporate Bond A
- 3º UBS (Lux) SF Growth EUR
- 4º Fidelity Funds Global Consumer Industries Fund EUR
- 5º Millennium Prestige Valorização

## RANKING DE CERTIFICADOS



### TOP RENDIBILIDADE

#### ÚLTIMOS 12 MESES

##### Os mais rentáveis

EPRA Europa	37,2%
Telecomunicações	33,0%
NIKKEI225	31,9%
DAX30	25,6%
NASDAQ100	21,6%

##### Os menos rentáveis

Brent	-47,7%
Trigo	-28,5%
PSI20	-20,0%
Prata	-13,2%
Ouro	-8,6%

### TOP 5 NEGOCIAÇÃO

#### SEMANA DE 23/03/2015 A 27/03/2015

##### Certificados

- 1º EURO STOXX 50
- 2º S&P 500
- 3º DAX
- 4º NIKKEI
- 5º PSI20



## ALERTAS DE INVESTIMENTOS

O SEU ALIADO NA GESTÃO DA SUA CARTEIRA.

O envio de Alertas via SMS tem um valor associado de 0,10 Eur + IVA. Consulte o preçário em [millenniumbcp.pt](http://millenniumbcp.pt).

Por SMS ou email, subscreva o **Serviço de Alertas de Investimentos** e receba informações sobre:

- Cotações dos títulos dos Mercados Euronext (Lisboa, Bruxelas, Amesterdão e Paris)
- Situação das suas Ordens de Bolsa
- Títulos do PSI Mais transacionados, maiores subidas e maiores descidas.



siga-nos no facebook



#### DECLARAÇÕES ("DISCLOSURES") DIVULGAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

1. O Millennium bcp procede à divulgação de relatórios de análise financeira ou qualquer outra informação em que se formule, direta ou indiretamente, uma recomendação ou sugestão de investimento ou desinvestimento sobre um emitente de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros e que se destinem a canais de distribuição ou ao público ("recomendações de investimento"). As recomendações de investimento divulgadas pelo Millennium bcp são elaboradas e previamente publicadas pelas entidades referidas em 3.
2. O Millennium bcp, tem por norma, não efetuar qualquer alteração substancial às recomendações de investimento elaboradas pela(s) entidade(s) referida(s) em 3.

Caso o Millennium bcp, por qualquer circunstância, proceda à sua alteração, designadamente através de retificação ao sentido original da recomendação de investimento, efetuará referência ao facto e cumprirá com todos os deveres de informação expressos na legislação em vigor em Portugal, nomeadamente as disposições do Código dos Valores Mobiliários relacionadas com recomendações de investimento.

3. A informação divulgada pelo Millennium bcp relacionada com recomendações de investimento e desde que sejam elaboradas pela(s) entidade(s) abaixo indicadas, são publicadas na Newsletter de Investimentos. A Newsletter de Investimentos, é efetuada e remetida com periodicidade semanal via e-mail para os Clientes do site do Millennium bcp selecionados. Todas as recomendações aqui apresentadas encontram-se devidamente identificadas pela Entidade responsável da sua divulgação - Millennium bcp Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento, S.A., Blackrock Merrill Lynch Investment Managers, Fidelity International, JPMorgan Fleming Asset Management, Schroder Investment Management Limited, MoneyLab.

## ELABORAÇÃO DE RECOMENDAÇÕES DE INVESTIMENTO

4. Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

5. O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).

6. Recomendações:

- Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
- Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
- Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
- Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.

7. Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.

8. Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).

9. Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.

10. O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.

11. O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.

12. O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.

13. As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação.

14. Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.

15. A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.

16. O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.

17. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.

18. O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.

19. Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..

20. Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferte" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).

21. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.

22. O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "Joint-Bookrunner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota-Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.

23. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.

24. O Millennium investment banking atuou como "Joint-Bookrunner" na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.

25. Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como "Joint-Bookrunner" na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.

26. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.

27. O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.

28. O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners - Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).

29. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).

30. O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).

31. O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em novembro de 2014.

32. Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	fev-15	jan-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Varição	10,6%	7,2%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5690	5145	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

33. A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço [www.millenniumbcp.pt](http://www.millenniumbcp.pt) ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

#### Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

**Este e-mail é apenas informativo, por favor não responda para este endereço.** Para obter esclarecimentos adicionais, sobre este ou qualquer outro assunto, ou efetuar sugestões, e para que o possamos servir melhor e mais eficazmente, sugerimos que visite o site do Millennium bcp ou ligue para o número de telefone 707 50 24 24.

Se ligar para 707 50 24 24 a partir da rede fixa terá um custo máximo de 0.10 € por minuto; se optar por nos ligar a partir da rede móvel o custo máximo por minuto será de 0.25 €. A estes valores acresce o respetivo IVA.

**Estes e-mails não permitem o acesso direto ao site do Millennium bcp, não incluem atalhos (links)\*, nem são utilizados para lhe solicitar quaisquer elementos identificativos, nomeadamente códigos de acesso. Se receber um e-mail, aparentemente com origem no Millennium bcp, que não esteja de acordo com esta informação, não responda, apague-o e comunique, de imediato, este facto para: [informacoes.clientes@millenniumbcp.pt](mailto:informacoes.clientes@millenniumbcp.pt)**

Se não pretende receber este tipo de informação via e-mail ou se pretende alterar o seu endereço eletrónico, aceda ao Homebanking no site do Millennium bcp e, no menu "Área M", selecione a opção "Criar / Alterar endereço de e-mail".

Banco Comercial Português, S.A., Sociedade Aberta com Sede na Praça D. João I, 28, Porto, o Capital Social de 3.706.690.253,08 Euros, matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Porto sob o número único de matrícula e de pessoa coletiva 501 525 882.

\* Alguns serviços de e-mail assumem, automaticamente, links em certas palavras, sem qualquer responsabilidade por parte do Millennium bcp.